|  |  |
| --- | --- |
|  | **Atividades de Ensino Religioso .**Diretora: Marta Maria FalchettiCoordenadora: Tânia Gonçalves da Silva BressanOrientadora: Marinez Zanetti ZagoSecretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero |
| **Professor (a):** Doglas Ansiliero | **Data: abril de 2020** |
| **Aluno (a):** | **Turma: 6º ano** | **Nota:** |

**PENSE DESTA MANEIRA:**

“Por mais obstáculos que a vida puser no meu caminho não vou parar de lutar, pois sei que o melhor está para chegar!”

**Responder tirar uma foto e enviar pelo whats 999377308 Lembre-se de colocar o nome e a turma**

**Ou no e-mail** **ansili\_ero@hotmail.com**

**Lembre-se de colocar estas atividades na pasta de Ensino religioso**

**Sucesso nos estudos!**

**Todos os alunos devem enviar esta atividade até o dia 7/05/2020**

***A importância da família***

 Para os cristãos, e também para muitos adeptos de outras religiões, como muçulmanos, judeus e hindus, a família representa uma das uniões mais vitais. É da família bem estruturada e amorosa que provém a força necessária para que o indivíduo se faça pessoa de bem, segura e consciente de seus direitos e deveres na sociedade. No último século, porém, diversas críticas foram feitas à família. Muitos consideram-na uma instituição autoritária e repressora do indivíduo. Alega-se que a família quer exercer controle sobre a pessoa, impedindo-a de realizar-se livremente e ser feliz. Há dois fatores a serem analisados nesta questão. Por um lado, essa felicidade que as pessoas do mundo atual querem é muitas vezes um prazer egoísta. É fazer o que se quer sem ter de dar satisfações a ninguém. A vida em família envolve preocupação com o outro, responsabilidade, cuidado e também por vezes ceder aos próprios desejos em prol da convivência familiar e da boa harmonia entre todos. O homem e a mulher contemporâneos não aceitam bem isso, porque a sociedade de consumo prega uma ideia de prazer absoluto, sem compromisso nem preocupação com ninguém. Por outro lado, é verdade que a família às vezes é autoritária e não respeita as opiniões, os gostos e as vocações dos indivíduos. Houve época (e ainda há religiões em que isso acontece) em que os pais escolhiam com quem os filhos iriam casar-se ou que profissão deveriam seguir. A melhor proposta é aprendermos a viver numa família democrática, na qual todos possam expressar-se livremente e ainda assim ser amados e respeitados. Mas, sobretudo, que todos se preocupem com todos, que haja união e alegria de estarem juntos e que a família possa ser o refúgio e o aconchego para o homem, a mulher, a criança, o idoso e o jovem. É preciso revalorizar a família. Muito da insegurança, da depressão e da solidão que vemos no homem e na mulher contemporâneos vêm do esfacelamento dos laços familiares. Existem os lares desfeitos e as pessoas que moram sozinhas, mas, ainda que a família more junto, existem casos em que fica cada um num canto, ninguém sabe do outro.

Muitas vezes pai, mãe, filhos e avós mal se veem e mal conversam entre si. A desculpa é que a vida é corrida, que há muito trabalho e é preciso cuidar da sobrevivência. Mas de que adianta sobreviver sem amor? Trabalhar para usufruir sozinho? Ganhar dinheiro, viajar, consumir sem ter alguém para compartilhar?

 Autor Desconhecido

**Atividades de Reflexão**

1. Escreva a sua autobiografia abordando os seguintes pontos:
* Casamento dos seus pais
* A gestação da sua mãe
* Seu nascimento
* Como foram os primeiros meses do seu nascimento

Convivência com a família (festas comemorações)

Sua vida escolar.

1. Produza uma árvore genealógica de sua família, até seus bisavós. Seja criativo.
2. Estamos enfrentando uma grande pandemia que modificou toda a estrutura social. Neste momento você vai realizar uma pesquisa sobre prevenção do COVID-19, posteriormente vai gravar um pequeno vídeo mostrando como sua família está vivendo este momento, e como está se prevenindo. Entreviste seus pais e seus irmãos.

Os alunos que quiserem compartilhar seus vídeos no grupo já me enviem informando que está autorizado postar no grupo.

 **Bons estudos!**